VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA, PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

SANTA MISSA COM BAPTISMO E CONFIRMAÇÃO

HOMILIA DO SANTO PADRE

Kwangju (Coreia), Estádio Municipal
Sexta-feira, 4 de maio de 1984

Amados Irmãos e Irmãs em Cristo

1. Estou muito feliz por me encontrar convosco para esta celebração da Eucaristia. A Igreja de Kwangju tem a alegria de acolher no seu seio *72 novos membros* mediante a administração dos Sacramentos do Baptismo e da Confirmação.

Éum momento importante não só para aqueles que estão para serem baptizados e confirmados, mas também para a inteira comunidade cristã. As palavras de nosso Senhor Jesus Cristo assumem um significado novo para todos vós: "Ide, pois, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 19).

Além disso, este evento assume um outro profundo significado: a Igreja da Coreia proporcionou a ocasião para o Bispo de Roma presidir a esta Liturgia e conferir estes sacramentos. Vem assim expressa a vossa *comunhão com a Igreja de Roma* e com a Igreja Católica no mundo inteiro. Como Pastor universal da Igreja, exprimo o meu profundo aprazimento aos Bispos da Coreia que me dirigiram este convite, e também aos muitos sacerdotes que vieram para concelebrar comigo. Quero louvar Deus com todos vós: Ele não cessa de chamar homens e mulheres de todas as idades a ouvirem o Evangelho de salvação e a responderem-lhe na fé reconhecendo que Jesus Cristo é o seu Senhor e Salvador, fazendo-se baptizar e vivendo segundo a Sua vontade.

2. Desejo dirigir as minhas palavras àqueles que estão para ser baptizados e confirmados, e reflectir com eles sobre o significado do seu encontro com Cristo nestes sacramentos.

A nossa primeira leitura de hoje, tomada da Carta de São Paulo aos Romanos, resume o que vós, como catecúmenos, estais para experimentar. O Baptismo é uma *imersão em Cristo*: vós estais sepultados com Cristo na sua morte para que possais ser libertados do pecado e caminhar numa vida nova. O Baptismo significa que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo. O pecado é destruído; estais livres da escravidão do pecado.

Este "morte para o pecado" quer dizer um *renascimento no Espírito Santo*. Estais livres do pecado original e de todos os pecados cometidos antes do Baptismo. Tornais-vos participantes na Ressurreição, participantes na vida nova de Cristo. Com as palavras de São Paulo, estais "vivos para Deus, em Jesus. Cristo" (*Rom*. 5, 11). Tornastes-vos semelhantes a Cristo e fostes adoptados como filhos de Deus mediante a Sua graça. Sois herdeiros da vida eterna que nos foi prometida por Cristo e que para nós foi conquistada por Ele com a Sua morte e Ressurreição. Este é o *renascimento espiritual* que nos é dado mediante o Sacramento do Baptismo — o mesmo renascimento no Espírito que vós catecúmenos experimentais com a acção sacramental simbólica da purificação com a água e da invocação da Santíssima Trindade.

Não haja dúvida quanto a isto: é um *passo radical* o que estais para dar, e sei que reflectistes profundamente. Ele exige que abandoneis os antigos caminhos do pecado para viverdes como "filhos da luz". Ele convida-nos a uma alegre confiança na misericórdia e no amor de Deus.

3. "Morrer para o pecado" e "estar vivos para Deus, em Jesus Cristo", é um compromisso para toda a vossa vida e também para o futuro. Significa manterdes-vos livres, pela graça de Deus, do ódio e do rancor. Significa perdoardes àqueles que vos ofenderam. Significa *estar reconciliados* uns com os outros e com Deus, no perdão e no amor. Mas o perdão é um acto maior do que os nossos pobres corações: pertence a Deus só. Estou plenamente consciente das profundas feridas que afligem os vossos corações e as vossas almas por causa das experiências pessoais e das vossas recentes tragédias, difíceis de serem superadas sob um ponto de vista puramente humano, de modo especial para alguns de vós que são de Kwangju. É precisamente por isto que *a graça da reconciliação vos foi conferida no Baptismo*: é um dom da misericórdia de Deus manifestada em Jesus Cristo que sofreu, morreu e ressuscitou por nós.

Este parte da mensagem salvífica de Cristo assume particular relevo para aqueles que são ainda perseguidos pela recordação dos trágicos acontecimentos deste lugar. Mas agora, por meio do Baptismo, fostes conformados à imagem e semelhança de Cristo, e cada um de vós é chamado a seguir o exemplo de *Cristo*, o verdadeiro pacificador, perfeito *modelo de reconciliação*. Ao aceitarmos as consequências do nosso compromisso baptismal, tornamo-nos instrumentos de reconciliação e de paz no meio da divisão e do ódio. Deste modo, como eficazes *sinais do poder conciliador de Cristo operante mediante nós*, podemos aliviar a dor dos corações feridos que

estão cheios de inquietude e de amargura. Podemos ao mesmo tempo oferecer esperança àqueles que são vítimas da opressão, e tornar-nos por isso instrumentos de libertação cristã e sinais de verdadeira liberdade.

4. Jesus diz no Evangelho de hoje: "Se alguém tem sede venha a Mim e beba!" (Jo 7, 37). Caríssimos catecúmenos, crendo nestas palavras de nosso Senhor, viestes hoje a ele para serdes baptizados para uma vida nova.

Como sede d'Aquele que é fonte da verdadeira vida, *os vossos ilustres antepassados deixaram tudo para buscar Aquele que é tudo*. Ainda antes de serem baptizados, no instante mesmo em que acreditaram em Jesus, aceitaram conscientemente e de bom grado perder bens, prestígio, família, e a própria vida. Morreram verdadeiramente para o pecado, a ponto de irem ao encontro da morte nesta vida para viverem só para Deus, seu verdadeiro Pai. Este profunda piedade filial, esta firme convicção de serem filhos do mesmo Pai em Cristo, uniu os vossos antepassados no amor e deu-lhes uma fidelidade heróica. Os vossos primeiros catecismos e as vossas orações estão embebidos deste espírito, como testemunhou claramente Paul Youn Chich'ung. Logo antes do seu martírio, disse: "Agora sei que o Senhor nos Céus é meu Pai, não posso deixar de seguir os Seus mandamentos".

5. Além disso, crendo em Cristo vós tivestes "bebido de um só Espírito" (*1 Cor.* 12, 13), como diz São Paulo na segunda leitura. Este Espírito é o Espírito de Cristo descido no Pentecostes, depois da Sua glorificação. E é este o *dom do Espírito Santo*, sinal da era messiânica, o qual recebereis hoje de maneira especial no *Sacramento da Confirmação*. Por meio do poder deste Espírito sereis capazes de seguir continuamente o caminho que leva a Cristo. A Confirmação é o sacramento do *revigoramento espiritual*, que vem completar o renascimento espiritual do vosso Baptismo. Na Confirmação aprofundareis a vossa amizade com Deus mediante um aumento da graça divina. Este graça sacramental completará em vós os efeitos do Baptismo, tornando-vos capazes de professar a vossa fé com coragem e de defender, de aceitar a ordem de Cristo para carregardes cada dia a vossa cruz e para O seguirdes. Com o seu especial carácter sacramental, a Confirmação tornar-vos-á mais conformes a Cristo — profeta, sacerdote e rei — e far-vos-á capazes de Lhe dar com mais fidelidade testemunho na Igreja e perante o mundo. Para sempre trareis em vós o sigilo do Espírito Santo.

Meus caros amigos, nos sacramentos *Cristo* mostra-se como o *Bom Pastor*, que vigia e tem cuidado do rebanho que Lhe Lei confiado pelo Pai que está nos Céus. Fá-lo mediante a Igreja que administra o Baptismo e a Confirmação "na pessoa de Cristo". Neste serviço sacramental a Igreja é construída na *unidade do Espírito Santo*, que opera em cada pessoa para o bem de todos.

6. Sois setenta e dois. Portanto sois símbolo dos cem mil ou mais coreanos que, por graça de Deus, são baptizados cada ano para entrarem numa vida nova com Cristo e tornarem-se Suas

testemunhas. Do mesmo modo como Jesus enviou setenta e dois discípulos, dois a dois, para difundirem a Boa Nova da salvação, assim também vós sereis *enviados hoje para ser Seus arautos*. O dom da vida de Cristo é um dom que deve ser compartilhado com os outros na gratidão, a fim de que todos possam ter plenitude de vida.

Como católicos coreanos, vos foi dada uma *herança maravilhosa* para vos suster, vos guiar e vos inspirar nesta missão. Os vossos antepassados não se limitaram a procurar a fé no meio das perseguições, mas transmitiram-na aos outros nas condições mais difíceis e perigosas, vivendo muitas vezes como pessoas socialmente marginalizadas. Queremos recordar o incansável apostolado de Paul Yu Chong Hasang, e a grande força de alma do jovem Peter Yu Taech'ol. Quem porventura teria acolhido como eles uma mensagem que comportava tão terríveis consequências? A resposta é muito simples clara: eles acreditaram na mensagem do Evangelho. Com a sua fé e o seu grande amor por Cristo, superaram tudo.

Agora toca a vós. Sede generosos, sede fortes, sede sinceros. Sobretudo, vivei para os outros como fez Jesus: o Espírito do Senhor Ressuscitado está sobre vós. Como cristãos baptizados e crismados, sois chamados a *participar da Eucaristia*, que é a *fonte e centro de toda a vida cristã*. Na Eucaristia, Jesus mesmo vos sustentará no caminho da reconciliação e da verdadeira justiça, e vos conduzira à plenitude de vida, no Reino do seu Pai, onde Ele vive e reina com o Espírito Santo, Único Deus por todos os séculos dos séculos. Amém.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana